



O presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos (SAAE), Benedito Marchezin, solicitou junto ao gabinete do prefeito a formação de uma comissão de crise para auxiliar no monitoramento estratégico do abastecimento da cidade e para checar a veracidade das denúncias de possíveis irregularidades no protocolo de operacionalização. A primeira reunião ocorreu na tarde desta segunda-feira (05/10).

Fazem da comissão os secretários de Segurança Pública, Samir Gardini, de Comunicação, Mateus de Aquino e outros integrantes da inteligência da SSP.

Uma das pautas da reunião foi a suspeita de sabotagem no sistema da autarquia. O vereador Paraná Filho verificou durante o fim de semana que os registros de abastecimento de água do grande Cidade Aracy estavam com apenas 20% de sua capacidade aberta.

Já Benedito Marchezin abordou as constantes quedas de energia, o que segundo ele atrapalha todo o sistema. “Um corte de energia de 2 a 3 minutos para o SAAE é muito. Esse final de semana tivemos falta de energia na região do São Carlos III, Jardim do Bosque, Jardim Embaré e Terra Nova, porém nesses mesmos locais existem poços profundos de captação de água. Uma queda de 2 minutos significa quase 2 horas para restabelecer toda a capacidade de produção. Também sempre corremos o risco de perder bombas”, ressaltou o presidente da autarquia.

O secretário de Segurança Pública, Samir Gardini, disse que colocará o setor de inteligência para identificar possíveis danos, prejuízos ou até mesmo má fé, mas lembrou que sua pasta não vai investigar. “Esse não é o nosso papel, vamos colaborar e ajudar o SAAE a resolver essa questão”.

O secretário de Comunicação, Mateus de Aquino, afirmou que o papel da secretaria nesse momento é melhorar o tempo resposta da informação da autarquia aos usuários no caso de falta de água e também no restabelecimento dos serviços.

(05/10/2020)

{gallery}outubro_2020/Comissao-SAAE{/gallery}